

Viúva Guerreiro (1858-1936)

Não penses... em coisas tristes

Valsa apaixonada

Dedicatória: Dedicada a minha diletta amiga senhorita Júlia Ferreira
Noval como demonstração de sincera amizade

Texto: De Castro e Souza

Editoração: Marcílio Lopes

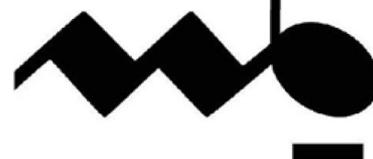
Instituição: Instituto Moreira Salles

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



9 790696 523471



MUSICA BRASILIS

Dedicada a minha dileta amiga senhorita Júlia Ferreira Noval como demonstração de sincera amizade

Não penses... em coisas tristes

Valsa apaixonada

Versos do ilustre poeta

De Castro e Souza

Viúva Guerreiro

Piano

6

13

20

27

p

ff

cresc. molto

ten.

poco rit.

Fine

33

mf *piu mosso* *8va* *animato*

39

8va 1.

45

2.

51

D.C. al Coda

57

mf *ten.*

62

scherz.

68

68

73

73

ten.

78

78

83

83

f

D.C. al Fine

Não penses... em coisas tristes...

Versos do ilustre poeta
De Castro e Souza

Valsa lenta de
Viúva Guerreiro

I

O teu triste olhar
A que ninguém resiste,
Faz-me pensar
Que alguém existe
Pra te fazer penar.

Feitos para o amor
Esses olhos teus,
Cheios de dor
Foram feitos por Deus,
Nosso Senhor.

II

Por que olhas tu assim
Tão triste para mim,
Mulher?
Não vês que o meu coração
De amor e de paixão
Te quer?

Tu não vês como te adoro
E sofro tua mágoa?
Não vês o pranto que choro,
Os meus olhos rasos d'agua?

Deixa, pois, quem te não quer,
Alegra-te mulher,
Sorri
Toda a vida hei de te amar,
Que sempre hei de gostar
De ti.
Não penses em nada triste
Com horror,
Já que em meus olhos viste
A nobreza deste amor.

III

Vamos ser felizes os dois
E viver longe daqui,
Então tu me dirás depois
Se eu gosto ou não de ti.

Vamos bem longe pra gozar
Nosso amor de coração,
Porque nunca hás de achar
Nem tristeza e nem paixão.